

Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Ata da reunião nº 03/2011

Aos dezasseis dias do mês de março do ano dois mil e onze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião nº 3/2011 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia (CC).

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário (a partir do ponto 9)
Alfredo Moraes Cravador
Amílcar Manuel Marreiros Duarte
António Eduardo de Barros Ruano
Fernanda Marília Daniel Pires
Gustavo Nuno Barbosa Nolasco (a partir do ponto 2)
Helena Maria Leitão Demigné Galvão (do ponto 3 até ao ponto 13)
Henrique Leonel Gomes
João Paulo Gil Lourenço
José António Carreira Saraiva Monteiro
José António Sousa Moreira
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria Emília Lima Costa
Maria Jacinta Silva Fernandes
Maria João Anunciação Franco Bebianno (do ponto 2 até ao ponto 13)
Maria Manuela Antunes Marques David
Paulo Miguel de Barros Pacheco Seara de Sá
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Tomasz Boski
Vera Linda Ribeiro Marques

Justificaram a ausência os professores Maria do Carmo Raposo de Medeiros, Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel e Robertus Hendrikus Potting.

Participaram na reunião o Diretor da Faculdade, Professor Rui Cabral e Silva e o Presidente do Conselho Pedagógico da Faculdade, Prof. José Luís Valente de Oliveira (até ao ponto 13).

Para esta reunião estava prevista a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Informações.
3. Criação de uma unidade curricular de opção "Detecção Remota e Processamento de Imagem em Oceanografia" para a licenciatura em ciências do mar.
4. Nomeação do coordenador de estágio da licenciatura em ciências do mar, ano letivo 2011/2012.
5. Designação de membro da comissão científica para o programa doutoral em ciências do mar e do ambiente (em associação com a Universidade do Porto e a Universidade de Aveiro).
6. Prorrogação do prazo para entrega da tese de doutoramento em ciências e tecnologias do ambiente da aluna Elsa Alexandra Coutinho Mesquita.
7. Prorrogação do prazo para entrega da tese de doutoramento em biologia da aluna Sandra Maria Sengo Mesquita.

8. Aprovação do plano individual de formação avançada do aluno Pablo Ulloa Fuentes, programa de doutoramento em química.
9. Composição de júri das provas de doutoramento do aluno Vítor Carlos Tadeia Rosão, doutoramento em ciências e tecnologias do ambiente, especialidade de mecânica de fluidos.
10. Inclusão de coorientador para o aluno Amir Reza Shahbazkia, do programa de doutoramento em engenharia informática.
11. Aprovação da comissão de creditação *ad hoc*, para o aluno Nelson Cabrita Martins, do programa de doutoramento em química.
12. Aprovação da contratação por tempo indeterminado da professora auxiliar Ana Maria Branco Barbosa (DCBB).
13. Posição do conselho científico sobre o regime especial para estudantes com unidades curriculares em atraso, em mestrados que não abriram no ano letivo 2010/2011.
14. Aprovação do edital para abertura de dois concursos para professor associado para as áreas de ciências farmacêuticas e de farmacologia.

Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião anterior.

A ata da reunião anterior n.º 2/2011 foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – Informações.

O presidente do CC informou que a proposta de doutoramento *Honoris Causa* aprovada em reunião extraordinária do CC tinha sido aprovada no Senado com uma abstenção e que o Senado tinha aprovado também a proposta de atribuição do grau de doutor *Honoris Causa* a André Jordan. Informou ainda que a proposta de carta de direitos e deveres que estava em debate não tinha sido votada em Senado por se ter considerado que tinha de ser reescrita.

O diretor da FCT informou que:

- A proposta de alinhamento e agregação de disciplinas não ficou ainda pronta, mas que será em breve enviada aos departamentos.
- O SGIP está pronto e funcional, devendo ser usado para elaboração dos relatórios das unidades curriculares.
- A FCT é a única unidade orgânica da universidade que ainda não tem proposta de regulamento de avaliação para os docentes e que a comissão de avaliação da universidade está já a analisar as outras propostas. O presidente do CC esclareceu que há uma comissão formada por professores catedráticos que está encarregada de elaborar a proposta de regulamento de avaliação para a FCT e que está a trabalhar no assunto, com a meta de que esteja pronta a tempo da próxima reunião do CC. O Prof. Amílcar Duarte lembrou que a lei indica que nesta matéria os sindicatos devem ser ouvidos.

O Prof. Rafael Santos perguntou se os departamentos elaboram a distribuição de serviço docente e depois os secretariados departamentais é que integram no SGIP, ao que o diretor da FCT respondeu afirmativamente.

A Prof.ª Marília Pires informou que não conseguia aceder ao SGIP, mas o diretor disse que o SGIP, embora tivesse ainda alguns erros, estava a funcionar.

O Prof. Tomasz Boski solicitou que fosse esclarecido como tinha sido feita a avaliação administrativa dos docentes porque lhe parecia ter havido muita ligeireza na avaliação de quatro anos de trabalho. Pede também esclarecimentos sobre a situação financeira da universidade, pois sem efetuar gastos há coisas que não podem funcionar. Disse ainda que estava a ser preparada mais uma candidatura a um programa de mestrado Erasmus Mundus e que queria saber qual o procedimento, se devia ser primeiro aprovado no CC ou se bastava informar o departamento e a faculdade e submeter à aprovação do CC só posteriormente.

Perante estas questões o diretor disse que não as iria discutir na reunião, mas que qualquer proposta de mestrado tem de ser da faculdade e não individual.

A Prof.^a Lurdes Cristiano perguntou se havia condições económicas para o funcionamento dos mestrados, considerando que de novembro a maio não há dinheiro para gastar. O diretor da FCT afirmou que não tinha domínio sobre a disponibilidade do dinheiro.

A Prof.^a Maria João Bebianno informou que o Prof. José Paulo Pinheiro, do DQF, tinha prestado provas de agregação no Instituto Superior Técnico, tendo sido aprovado por unanimidade.

O presidente do CC deu as boas vindas ao novo membro do CC, Prof. Gustavo Nolasco, presidente do DCBB.

Ponto 3 – Criação de uma unidade curricular de opção “Detecção Remota e Processamento de Imagem em Oceanografia” para a licenciatura em Ciências do Mar:

Foi debatida a criação da unidade curricular de opção “Detecção Remota e Processamento de Imagem em Oceanografia” para a licenciatura em ciências do mar, estando o processo já instruído com a documentação solicitada pelo CC na reunião de janeiro. Foram levantadas várias questões sobre a criação desta unidade curricular, nomeadamente sobre quando seria lecionada, sobre o possível número de alunos e sobre a oportunidade de ser lecionada no DCTMA, havendo disciplinas da mesma área lecionadas pelo DEEI. Foi esclarecido que os alunos da licenciatura em ciências do mar tinham poucas opções que pudessem realizar e que seria também opção para o curso de biologia marinha. O Prof. Paulo Sá afirmou que se estava a ser criada para funcionar ainda neste ano letivo, deveria ter sido proposta no início do ano letivo e recomendou que estas propostas sejam feitas atempadamente. Passando-se à votação, a proposta foi aprovada com dezassete votos a favor e quatro abstenções (Marília Pires, José Moreira, Alfredo Cravador e Lurdes Cristiano). A proposta aprovada inclui a cláusula de que a cadeira poderá funcionar no presente ano letivo, no quarto bloco.

Ponto 4 – Nomeação do coordenador de estágio da licenciatura em ciências do mar, ano letivo 2011/2012.

Foi aprovada por unanimidade a proposta de substituição do Prof. Paulo Relvas pela Prof.^a Alexandra Cravo na coordenação da disciplina de estágio técnico científico da licenciatura em ciências do mar, para o ano letivo 2011/2012.

Ponto 5 – Designação de membro da comissão científica para o programa doutoral em ciências do mar e do ambiente (em associação com a Universidade do Porto e a Universidade de Aveiro).

Foi aprovada, com dezanove votos a favor e duas abstenções (Helena Galvão e Tomasz Boski) a proposta do Prof. Adelino Canário de designação da Prof.^a Margarida Castro para a comissão científica do programa de doutoramento em ciências do mar e do ambiente, realizado em associação com a Universidade do Porto e com a Universidade de Aveiro, na sequência da saída da Prof.^a Leonor Cancela desta comissão quando integrou o Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina.

Ponto 6 – Prorrogação do prazo para entrega da tese de doutoramento em ciências e tecnologias do ambiente da aluna Elsa Alexandra Coutinho Mesquita.

Depois de debatido, foi aprovado, por unanimidade, o pedido de prorrogação do prazo para entrega da tese de doutoramento em ciências e tecnologias do ambiente da aluna Elsa Alexandra Coutinho Mesquita.

Ponto 7 – Prorrogação do prazo para entrega da tese de doutoramento em biologia da aluna Sandra Maria Sengo Mesquita.

Depois de debatido, foi aprovado, por unanimidade, o pedido de prorrogação do prazo para entrega da tese de doutoramento em biologia da aluna Sandra Maria Sengo Mesquita.

Ponto 8 – Aprovação do plano individual de formação avançada do aluno Pablo Ulloa Fuentes, programa de doutoramento em química.

Depois de debatido, foi aprovado, por unanimidade, o plano individual de formação avançada do aluno Pablo Ulloa Fuentes do programa de doutoramento em Química.

Ponto 9 – Composição de júri das provas de doutoramento do aluno Vítor Carlos Tadeia Rosão, doutoramento em ciências e tecnologias do ambiente, especialidade de mecânica de fluidos.

Foi debatido qual o procedimento a tomar relativamente à votação da proposta de júri, atendendo a que havia uma proposta do Prof. Robertus Potting de inclusão do Prof. Orlando Rodriguez na proposta original. O presidente do CC esclareceu que esta proposta tinha chegado após o fim do prazo estabelecido para alterações, mas ainda no mesmo dia, pelo que tinha sido aceite. A Prof.^a Marília Pires perguntou se aceitar as propostas fora de prazo passaria a ser um procedimento habitual e o presidente do CC afirmou que esta proposta em concreto tinha chegado no dia, apenas fora do horário de expediente. Após algum debate, foi votada a proposta com a inclusão do Prof. Orlando Rodriguez como membro do júri.

Numa primeira votação a proposta obteve oito votos a favor (Gustavo Nolasco, Paulo Sá, Lurdes Cristiano, Alfredo Cravador, Helena Galvão, Tomasz Boski Amílcar Duarte e Pedro Guerreiro), quatro votos contra (Adelino Canário, Marília Pires, Maria da Graça Marques e Maria João Bebianno) e dez abstenções (Henrique Gomes, Emília Costa, Jacinta Fernandes, António Ruano, Vera Marques, José Moreira, João Lourenço, Rafael Santos, Manuela David e José Monteiro). Não se tendo formado maioria a votação foi repetida e a proposta foi aprovada com quinze votos a favor (Gustavo Nolasco, Paulo Sá, Lurdes Cristiano, Alfredo Cravador, Helena Galvão, Tomasz Boski, Vera Marques, Amílcar Duarte, Manuela David, José Monteiro, João Lourenço, José Moreira, António Ruano, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro), quatro votos contra (Adelino Canário, Marília Pires, Maria da Graça Marques, Emília Costa e Maria João Bebianno) e dez abstenções (Henrique Gomes e Rafael Santos). Foi assim aprovada a seguinte constituição para júri das provas de doutoramento do aluno Vítor Carlos Tadeia Rosão, doutoramento em ciências e tecnologias do ambiente, especialidade de mecânica de fluidos:

- Prof. Doutor Pedro Martins da Silva, professor catedrático convidado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (especialista em Engenharia Acústica pela Ordem dos Engenheiros - aposentado);
- Doutor Jorge Viçoso Patrício, investigador principal do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (especialista em Engenharia Acústica pela Ordem dos Engenheiros);
- Doutor Licínio Catarino de Carvalho, investigador coordenador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (especialista em Engenharia Acústica pela Ordem dos Engenheiros - aposentado);
- Prof. Doutor José Luís Argain, professor auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve.
- Prof. Doutor Eusébio Zeferino Encarnação Conceição, professor auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve (orientador)
- Prof. Doutor Orlando Camargo Rodriguez, professor auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve

Ponto 10 – Inclusão de coorientador para o aluno Amir Reza Shahbazkia, do programa de doutoramento em engenharia informática.

Foi analisada a proposta do Prof. Hélder Daniel, orientador de doutoramento do aluno Amir Reza Shahbazkia, do programa de doutoramento em engenharia informática, de inclusão do Prof. Hamid Reza Shahbazkia como coorientador. Depois de votada, a proposta foi recusada por ter obtido dezassete votos contra e quatro abstenções (Gustavo Nolasco, Henrique Gomes, Alfredo Cravador e Tomasz Boski).

Ponto 11 – Aprovação da comissão de creditação *ad hoc*, para o aluno Nelson Cabrita Martins, do programa de doutoramento em química.

Com vista a creditação da formação realizada ao abrigo do anterior programa de doutoramento e entrega de tese, foi aprovada, com vinte votos a favor e duas abstenções (João Lourenço e José Moreira), uma comissão de creditação *ad hoc* para o aluno Nelson Cabrita Martins, do programa de doutoramento em química, composta pelos professores Alfredo Cravador, Maria de Lurdes Cristiano e Custódia Fonseca.

Ponto 12 – Aprovação da contratação por tempo indeterminado da professora auxiliar Ana Maria Branco Barbosa (DCBB).

Com base no relatório apresentado pela requerente e nos pareceres dos relatores, foi aprovado, com vinte e um votos a favor e um voto contra (Adelino Canário), fazer uma avaliação positiva da atividade desenvolvida pela Prof.^a Ana Maria Branco Barbosa, do DCBB e, consequentemente, recomendar que o seu contrato como professora auxiliar por tempo indeterminado seja mantido, nos termos previstos no artigo 25.º, n.º1, do ECDU, na redação dada pela Lei n.º 8/2010, no seu artigo 1.º.

Ponto 13 – Posição do conselho científico sobre o regime especial para estudantes com unidades curriculares em atraso, em mestrados que não abriam no ano letivo 2010/2011.

Foi analisada a questão dos alunos de mestrado que não tiveram aproveitamento em unidades curriculares do curso de mestrado, em mestrados que não abriam no ano letivo 2010/2011. O presidente do CC observou que os alunos devem terminar o mestrado no período de dois anos. Considerou-se que, nos casos em que essas unidades curriculares sejam lecionadas de novo, para o mestrado em causa ou para algum outro curso da Universidade do Algarve, os alunos devem poder inscrever-se novamente, mesmo nos casos em que elas sejam do primeiro ano do plano curricular. Foi também observado que, de acordo com o art.º 30º do regulamento de formação avançada, a avaliação das unidades curriculares do curso de mestrado está abrangida pelo regulamento de avaliação da Universidade do Algarve, pelo que, mesmo que não tenha sido aberta nova edição do mestrado, deve ser prevista uma *época especial de conclusão de curso*, tal como disposto no artigo 12.º desse regulamento.

Ponto 14 – Aprovação do edital para abertura de dois concursos para professor associado para as áreas de ciências farmacêuticas e de farmacologia.

O presidente do CC começou por esclarecer que havia uma gralha na ata da reunião nº 09/2010 do CC e que a área de abertura de concurso era em tecnologias farmacêuticas e não ciências farmacêuticas. O Prof. José Moreira esclareceu que quem deve fazer o edital é o júri e não o CC, tendo sido ainda observado que neste concurso, quem estabelece o júri também não é o CC, mas sim o CRUP, nos termos do n.º 2 do artigo 5.º do regulamento de concursos da Universidade do Algarve, uma vez que a Universidade do Algarve não está habilitada a conferir o grau de doutor nas áreas científicas especificadas para o concurso. Após algum debate seguiu-se a votação tendo sido clarificado que o que está em análise é um projeto

de edital que será entregue ao júri. A proposta de projeto de edital apresentada foi aprovada com dezasseis votos a favor e duas abstenções (João Lourenço e Adelino Canário).

Nada mais havendo a tratar, às 18h30 a reunião foi encerrada, dela se lavrando a presente ata, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos e que vai ser assinada pelo Presidente e por quem a secretariou.

O Presidente do Conselho Científico

O Secretário do Conselho Científico

Prof. Doutor Pedro Guerreiro

Prof.^a Doutora Maria da Graça Marques